

PRODUÇÕES DE CUIDADO EM PUERICULTURA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área de concentração: Saúde Coletiva

Paloma Karen Holanda Brito¹; Geisa Batista Leandro²; Donato Pinheiro Rocha Neto³; Marcelo Costa Fernandes⁴.

¹Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Integrante do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde da UFCG cadastrado no CNPq, pah.karen@hotmail.com

²Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Integrante do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde da UFCG cadastrado no CNPq, geisabatista16@hotmail.com

³Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, donatopinheiro@hotmail.com

⁴Enfermeiro. Doutor pelo Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Líder do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (LATICS). Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), celo_cf@hotmail.com

INTRODUÇÃO:

A enfermagem possui como essência do seu processo de trabalho o cuidado. Este é transversal em todos os cenários de produção de saúde, porém um campo que necessita de especialidade é a puericultura, instrumento de fundamental importância para o acompanhamento integral da saúde da criança, realizado na Estratégia Saúde da Família (ESF).

Segundo Oliveira e Cadette (2009), as consultas de puericultura permitem a vigilância à saúde da criança e têm como finalidade avaliá-la quanto ao seu desenvolvimento neuropsicomotor e crescimento físico, reconhecer dificuldades apresentadas pelos membros da família, orientar sobre a alimentação saudável e prevenção de acidentes domésticos e de doenças prevalentes na infância, realizar controle vacinal, promover uma melhor qualidade de vida, entre outras ações que são de responsabilidade da Atenção Básica.

A consulta de puericultura é realizada através de etapas consecutivas. Inicialmente, o enfermeiro realiza a anamnese, onde faz uma busca sobre as condições de vida da criança, os hábitos familiares e as necessidades de saúde; logo após é realizado um exame físico, através das manobras de inspeção, palpação, percussão e ausculta, onde será avaliado o estado geral da criança e observará a presença de algum déficit ou anormalidade; são verificadas também as medidas antropométricas, além de observados os marcos do desenvolvimento infantil (SOARES et al., 2016).

Objetiva-se neste trabalho descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na produção do cuidado em puericultura

MATERIAIS E MÉTODOS:

Trata-se de um relato de experiência com base em uma visita realizada por acadêmicos de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) situada em uma cidade do interior da Paraíba. A visita ocorreu no turno da manhã em um dia do mês de março de 2017. Participaram 10 acadêmicos de enfermagem do 7º período de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), além de cerca de 20 crianças, sendo a maioria entre 0 e 2 anos de idade. As crianças chegavam acompanhadas na maior parte das vezes pelas mães, mas também haviam pais e

avós. A atividade foi parte da disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente, onde foi possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A partir da experiência vivenciada, percebeu-se que a Atenção Básica é de extrema importância para prevenção de doenças e promoção da saúde. A consulta de puericultura na unidade visitada é realizada da maneira como é preconizada e consegue acompanhar as crianças e identificar necessidades que podem ser modificadas através de intervenções feitas pela equipe de saúde.

O bom desempenho das consultas de puericultura depende das mães em saber a sua importância para o bom crescimento e desenvolvimento da criança, e por esse motivo devem ser incentivadas ainda durante o pré-natal, quando ela receberá informações sobre a magnitude dessa prática para a saúde de seu filho (SOARES et al., 2016). É na maternidade, após o nascimento do bebê que a mãe recebe a caderneta da criança, onde estão contidas inúmeras informações referentes à saúde infantil e serão registrados todos os dados desta criança (BRASIL, 2012).

Durante a realização das consultas, os acadêmicos dividiram-se em duas equipes, uma delas ficou responsável pela realização das medidas antropométricas, como peso, altura e perímetros cefálico e torácico, e preenchiam todas as informações na caderneta da criança, já o outro grupo ficou no consultório de enfermagem responsável por verificar os marcos do desenvolvimento infantil, observar o ganho de altura e peso, e analisar se a criança está crescendo dentro dos padrões de normalidade.

Os estudantes conseguiram ouvir as angústias e dúvidas dos pais e visualizar o estado de saúde da criança, e, a partir dos aspectos observados, foram realizadas orientações referentes aos déficits de crescimento e/ou desenvolvimento, aleitamento materno, asfixia em crianças, hábitos saudáveis, formas de estimular o desenvolvimento físico e neurológico e inserção de alimentos conforme a idade da criança. As mães mostraram-se muito atenciosas quanto aos assuntos que tinham dúvidas e participaram ativamente da troca de experiências, demonstrando grande confiança nos profissionais de saúde.

A puericultura proporciona autonomia ao enfermeiro e viabiliza a realização de ações relacionadas ao cuidado integral à saúde da criança (GUBERT et al., 2015). Durante as consultas não é somente a criança que é avaliada, mas sim todo o contexto familiar que ela está inserida, portanto elas devem adequar-se à realidade vivenciada pela criança e perceber as necessidades da família. O Ministério da Saúde, visando a qualidade do acompanhamento da criança, estabelece no primeiro ano de vida, a realização de sete consultas, durante o segundo ano de vida da criança, duas consultas e após essa idade, consultas anuais. (BRASIL, 2012).

A criança necessita receber um cuidado holístico e sistematizado, portanto a assistência integral da criança é feita pela equipe multiprofissional, composta por enfermeiros, médicos, psicólogo, assistente social, odontólogo, técnicos e auxiliares de enfermagem (OLIVERA; CADETTE, 2009).

CONCLUSÕES:

Nota-se que as consultas pediátricas realizadas no âmbito da Atenção Básica são de fundamental importância para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, além de possibilitar a identificação de possíveis alterações, com vistas a interferir e transformar a realidade que a criança está inserida. Quando realizada corretamente, a consulta de puericultura é responsável por melhorar a qualidade de vida da criança e, certamente, evitar problemas futuros através de consultas bem realizadas, pois esta representa forte produção de cuidados, que, por sua vez, apropria-se de uma ampliação na perspectiva de saúde.

Palavras-Chave: Acadêmicos de enfermagem, cuidado integral, puericultura, saúde da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
2. SOARES, D. G et al. Implantação da puericultura e desafios do cuidado na estratégia saúde da família em um município do estado do Ceará. **Rev Bras Promoç Saúde**. Fortaleza, v. 29, n. 1, p. 132-138, 2016.
3. OLIVEIRA, V. C.; CADETTE, M. M. M. Anotações do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. **Acta Paul Enferm**. V. 22, n. 3, p. 301-6, 2009.
4. GUBERT, F. A et al. Protocolo de Enfermagem para consulta de puericultura. **Rev Rene**. V. 16, n. 1, p. 81-9, jan/fev, 2015.

